



Métodos Ágeis em TI

UNIDADE 02

O Manifesto Ágil

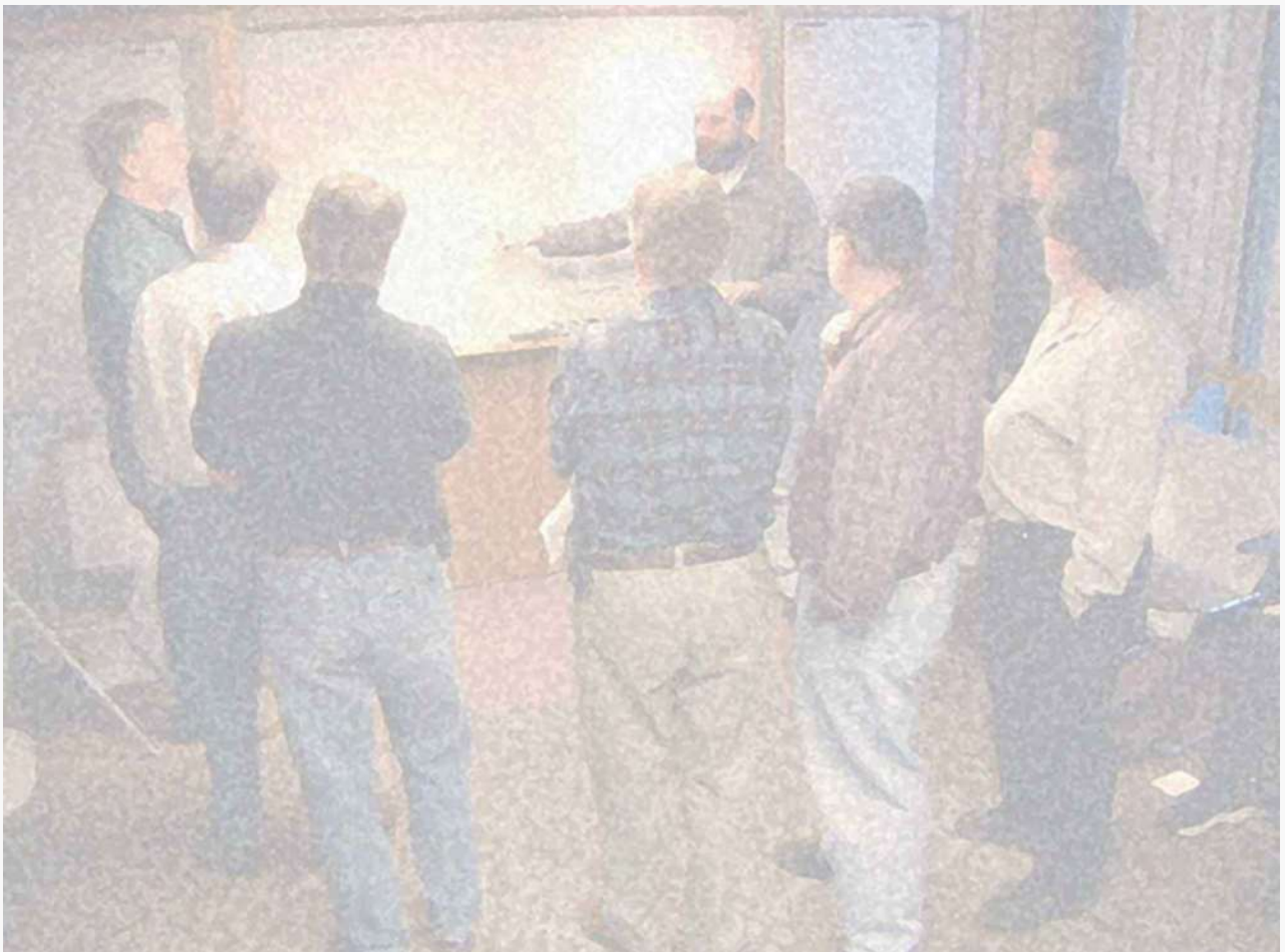
Será estudado nesta Unidade o documento que unifica os valores e princípios comuns aos métodos ágeis, denominado manifesto ágil.

Na primavera de 2000, um grupo de líderes da comunidade do *Extreme Programming* (XP) se reuniu na parte rural de Oregon, com o intuito de discutir as várias questões que envolviam o processo de desenvolvimento com XP. Na reunião, foi debatida a relação entre XP e processos semelhantes conhecidos inicialmente como métodos leves (*lightweight methods*), uma denominação aos novos métodos de desenvolvimento de *software* que começavam a surgir naquela época. Eles seguiam uma reação adversa aos

pesados, que tinham como características a formalização exagerada nas documentações e regulamentações, sendo em uma grande maioria, influenciados pelo tradicional e burocrático modelo em cascata.

Como consequência, concluíram que o XP era melhor como um método específico, porém, concordaram que havia um espaço comum entre o XP e os métodos leves. Um dos presentes nesta reunião, Robert Cecil Martin, carinhosamente chamado de Tio Bob, decidiu montar uma reunião com pessoas interessadas nos métodos leves. Uma ampla escala de pessoas foi contatada, sendo elas, interessadas ou atuantes no meio. Em fevereiro de 2001, uma reunião nas montanhas nevadas do estado norte-americano de Utah, no *resort* de inverno e verão Snowbird (Figura 1), marcava o surgimento e propagação do paradigma de desenvolvimento de *softwares* ágeis. Infelizmente, muitas das pessoas que estavam dispostas a ir tiveram de se ausentar. No entanto, dezessete pessoas (incluindo o Tio Bob) compareceram: Kent Beck, Mike Beedle, Arie van Bennekum, Alistair Cockburn, Ward Cunningham, Martin Fowler, James Grenning, Jim Highsmith, Andrew Hunt, Ron Jeffries, Jon Kern, Brian Marick, Robert C. Martin, Steve Mellor, Ken Schwaber, Jeff Sutherland e Dave Thomas. Elas deram início naquele momento, mesmo sem saber, ao manifesto ágil.

Figura 1: Signatários do manifesto ágil



Manifesto para desenvolvimento ágil de software

Estamos descobrindo maneiras melhores de desenvolver *softwares*, fazendo-os nós mesmos e ajudando outros a fazerem o mesmo. Com isso, passamos a valorizar alguns aspectos.

Valores

Indivíduos e interações mais do que processos e ferramentas.

Software em funcionamento mais do que documentação abrangente.

Colaboração com o cliente mais do que negociação de contratos.

Responder a mudanças mais do que seguir um plano.

Ou seja, mesmo havendo valor nos itens à direita, valorizamos mais os itens à esquerda.

Princípios

- Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente por meio da entrega contínua e adiantada de *software* com valor agregado.
- Mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento. Processos ágeis tiram vantagem das mudanças visando à vantagem competitiva para o cliente.
- Entregar frequentemente *software* funcionando, de poucas semanas a poucos meses, com preferência à menor escala de tempo.
- Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar diariamente em conjunto por todo o projeto.
- Construa projetos em torno de indivíduos motivados. Dê a eles o ambiente e o suporte necessário e confie neles para fazer o trabalho.
- O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é por meio de conversa face a face.
- *Software* funcionando é a medida primária de progresso.
- Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente.
- Contínua atenção à excelência técnica e bom *design* aumenta a agilidade.

- Simplicidade, a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado, é essencial.
- As melhores arquiteturas, requisitos e *designs* emergem de equipes auto-organizáveis.
- Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e, então, refina e ajusta seu comportamento de acordo.

O manifesto ágil se tornou um grito de guerra para a indústria de *software* e para aquelas dezessete pessoas. Ele consegue expressar claramente o que defende e o que opõe, deixando bem claro o que é, e o que não é, ágil.

Vamos agora interpretar o texto do manifesto, buscando compreender detalhadamente cada item.

Vamos conversar sobre o Manifes...



| O manifesto ágil

Este vídeo oportuniza a leitura e interpretação do manifesto ágil, buscando compreender detalhadamente cada item.

| Entrevista sobre o manifesto ágil

Neste vídeo, entrevistarei um profissional de métodos ágeis. Discutiremos as principais

Entrevista sobre o Manifesto Ágil



características do Manifesto. Abordaremos os principais métodos usados atualmente. Tudo com uma visão atual e prática, de mercado.

| Conclusão

Apesar de as páginas do manifesto serem bastante simples, seguir realmente seus valores e princípios não é uma tarefa fácil. Ao contrário do que muitos pensam, requer disciplina e empenho. Mas garanto a você, o resultado é surpreendente. Um ótimo primeiro passo para desenvolver *softwares* seguindo esses valores e princípios é adotar um método de trabalho que já esteja alinhado com eles, os chamados métodos ágeis. Nas próximas Unidades, estudaremos os principais métodos ágeis e veremos, na prática, como buscar esses resultados.

| Referências

BECK, K. *et al.* Manifesto para desenvolvimento ágil de software. **Agile Manifesto**, 2021. Disponível em: <https://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>. Acesso em: 18 abr. 2021.



© PUCPR - Todos os direitos reservados.